

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Sociedade Civil

Nº 5: Seitas – Uganda

Reportagem: Gabriel Kahn

Redacção: Sandrine Blanchard

Tradução: Madalena Sampaio

1 Voz-Off Feminina (Texto de reportagem + Outro): Marta Barroso

2 Vozes (Intro + Diálogo):

- Nádía Issufo

- Daniel Machava

2 Vozes para voice-overs:

- **Robert Mukisa:** homem – Carlos Martins

- **Martin Sempa:** homem – António Rocha

Opener LbE

Intro:

Nádia:

Olá a todos!

Daniel:

Bem-vindos a mais um “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”!
Hoje, na série sobre sociedade civil, vamos abordar as seitas em África.

Nádia:

As seitas, os seus fiéis seguidores, os seus gurus e os seus auto-proclamados profetas...

Daniel:

Vamos abrir os ouvidos, porque vamos até ao Uganda...

Nádia:

Então... vamos lá!

Música: Ashley Beedle, The World Will Rock, 4097790000

Primeira Parte: Reportagem

Marta:

No Uganda, os dramas ligados a seitas duram há décadas. Desde o Movimento para a Restauração dos Dez Mandamentos de Deus, que predizia o fim do mundo e que fez perecer os seus seguidores nas chamas, ao Exército da Resistência do Senhor, que raptou mais de vinte mil crianças. As seitas estão em concorrência com igrejas poderosas, que reúnem à sua volta massas de gente em busca de uma ligação directa a Deus.

Atmo: Oração
(SFX: Prayer)

O-Ton Robert Mukisa (Inglês):

“Eu sentia coisas que me atacavam quando estava na escola. Tinha problemas de ataques de ordem pessoal. Sentia coisas a passar na minha cara. Eu sentia que lia sem compreender o que estava a ler. Alguém vinha fechar-me os olhos, alguém que eu não via. Portanto, nessa altura, por causa desses problemas, dei por mim a ir a um lugar para que rezassem por mim. No início, pensava que era um bom sítio, porque rezavam como em qualquer outro lugar. Mas era uma casa, não uma igreja.”

Marta:

No seu desespero, Robert Mukisa, um jovem ugandês de dezassete anos, juntou-se inconscientemente a uma seita ainda naquele dia...

O-Ton Robert Mukisa (Inglês):

“As bases desta seita eram o arrependimento e o interceder pela nação ugandesa. Devíamos arrepende-nos por esta terra. Ao mesmo tempo, disseram-nos que a única maneira de nos diferenciarmos era separarmo-nos da Igreja que estava possuída pelo Anticristo. Devíamos ficar em casa. E era lá que fazíamos as nossas preces. Na verdade, também nos pediram que nos separássemos das nossas casas. Disseram-nos que também os nossos pais estavam possuídos por demónios e que, se tivéssemos contacto com eles, esses demónios iriam possuir-nos. Também tivemos de esquecer as nossas línguas maternas, os nossos nomes próprios. E devíamos rezar para que o lago e o rio Nilo secassem. Era isto o que a nossa sacerdotisa nos pedia para fazermos.”

Marta:

Uma seita é um grupo religioso que se desvia dos ensinamentos oficialmente reconhecidos pelas principais igrejas. As seitas têm várias características. Característica número um: o líder tem todo o controle. Característica número dois: os membros têm os movimentos restringidos. Característica número três: o guru apropria-se dos bens pessoais dos seguidores. Característica número quatro: o guru prevê um futuro, no qual só os membros da seita encontrarão salvação. Característica número cinco: os dirigentes das seitas pretendem ser os únicos detentores da verdade. Característica número seis: as seitas têm estruturas muito regulamentadas. É claro que isto não significa que todas as organizações muito regulamentadas sejam seitas. Mas as seitas também têm tendência a destruir as relações sociais e familiares dos seus membros, que encorajam a afastar-se dos parentes que não fazem parte do grupo.

Atmo: Oração (SFX: Prayer)

Marta:

Martin Sempa é pastor na Universidade de Makerere. Estabeleceu a sua própria igreja evangélica e especializou-se em exorcismo e orações de salvamento. Ele considera que a alma africana é um terreno privilegiado para as seitas.

O-Ton Martin Sempa (Inglês):

“Acho que nós, os africanos, somos pessoas com fé. E o governo deu-nos uma Constituição que garante a liberdade dos cultos. Existe uma fome, a que chamo fome pelo Evangelho de Cristo. E, quando já não há verdadeiros ministros desse Evangelho, os charlatães ocupam o seu lugar para ganhar dinheiro.”

Marta:

Robert treme quando pensa na sua profetisa.

O-Ton Robert Mukisa (Inglês):

“Ela chamava-se Njendo Merabu. Às vezes, fechava-se no quarto. Mas, a certa altura, compreendemos que ela se transformava em animal quando estava lá fechada. Por vezes, em serpentes ou leopardos. Era essa a fonte do seu poder.”

Marta:

E, assim conta Robert, um dia houve um acidente.

O-Ton Robert Mukisa (Inglês):

“O que aconteceu foi que as pessoas desta seita começaram a ficar doentes e não havia medicamentos para elas. E as doenças eram estranhas. Essas pessoas eram estranguladas por demónios. Uma das nossas crianças morreu, depois de também ter sido atacada por demónios. E depois da morte desse rapaz, a nossa profetisa disse que era assombrada pelo espírito do jovem defunto. Então, ela parou. Saiu de casa e regressou à sua aldeia.”

Marta:

Este não é um caso isolado. No Uganda, há imensas seitas, como conta o Pastor Sempa:

O-Ton Martin Sempa (Inglês):

“Temos a Ssebulanda em Rakaï, que construiu a sua própria cidade. Eles querem criar a sua própria República em Rakaï, que será uma zona franca, onde o comércio será livre. Mas, na realidade, é uma seita. É um culto dos astros, fundado em vibrações e na idolatração de alguns mestres. Também há seitas que idolatram pessoas como Owo Mushobozi, no Oeste do Uganda. Os seus seguidores vestem-se de branco. Ele é venerado como um deus. Temos Alice Lakwena ou Joseph Kony. Este não tem nada a ver com a Bíblia, porque ele mata, ele rouba, ele viola e ele mutila. Kony faz sacrifícios humanos. Depois, também temos seitas pseudo-cristãs como a Kakende, que mistura o Cristianismo com a magia africana.”

Marta:

Joseph Kibwetere também é famoso por razões tristes. Trata-se de um ex-sacerdote que dirigia o Movimento para a Restauração dos Dez Mandamentos de Deus. Ele anunciou o fim do mundo para 1999 e ordenou aos seus fiéis seguidores que vendessem todos os seus bens antes dessa data. Quando o mundo não acabou, fechou todos os seguidores numa igreja e ateou-lhe fogo.

Música: Ashley Beedle, The World Will Rock, 4097790000

Segunda Parte: Diálogo informativo

Daniel:

Estive a ver no meu dicionário e ele define uma seita como “um pequeno grupo religioso, político ou filosófico, que partilha as mesmas ideias”.

Nádia:

Sim, mas o termo também designa um grupo de crentes que romperam com a doutrina oficial da sua igreja para fundar um grupo religioso dissidente.

Daniel:

Mas a palavra “seita”, às vezes, também tem uma conotação negativa! Faz-me pensar em ritos obscuros, conduzidos por gurus mal-intencionados, talvez até extremistas perigosos.

Nádia:

Isso é porque tem havido muitos casos de pessoas pouco escrupulosas que se aproveitaram da credulidade dos seus seguidores para os despojar dos seus bens ou incitá-los a quebrar a lei em nome da religião ou da fé.

Daniel:

Vigaristas! E também me lembro de suicídios em massa organizados por seitas...

Nádia:

...frequentemente ligados a profecias sobre o iminente fim do mundo.

Daniel:

Como o de Joseph Kibwetere, mencionado na reportagem do Uganda...
E o modo como os ex-membros das seitas falam das suas experiências até dá arrepios!

Nádia:

O que é preciso saber, Daniel, é que nem todos os Estados definem as seitas da mesma forma. Algumas seitas tiram partido das lacunas da lei, o que torna difícil a luta contra elas, se surgir algum problema.

Daniel:

É verdade que, se os países não estão de acordo nem quanto à definição nem quanto à necessidade nem tão pouco sobre os meios para a luta contra as seitas, então deve ser muito complicado! E os seguidores, o que dizem?

Nádia:

Eles querem mais tolerância para as suas crenças que dizem consistirem em verdadeira fé. Eles consideram as suas doutrinas como uma forma de espiritualidade comparável à das grandes religiões reconhecidas.

Daniel:

Mas, se percebi correctamente, Nádia, estás a tentar aconselhar-me a ter cuidado se me aproximar de um agrupamento, qualquer que ele seja?

Nádia:

Sim, tens de manter sempre a cabeça fria, não seguir cegamente certas ordens ou ensinamentos, sobretudo se vão contra as tuas convicções ou valores morais. Alguns gurus são oradores muito bons que podem exercer uma influência negativa sobre os seus seguidores. Alguns até os drogam para os tornar mais dependentes e dóceis.

Daniel:

Está bem. Vou estar atento e reflectir bem antes de me juntar a qualquer grupo.

Música: Ashley Beedle, The World Will Rock, 4097790000

Outro:

Marta:

E assim chegamos ao fim do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Obrigada por terem acompanhado este episódio dedicado à sociedade civil e às seitas. Para saber mais, voltar a ouvir esta emissão ou deixar os vossos comentários, basta entrar na nossa página online:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem escrever-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima, fiquem bem!